



GT 049. Ofícios e profissões: memória social, identidades e construção de espaços de sociabilidade

Fernanda Valli Nummer (UEPA) - Coordenador/a,
 Maria Cristina Caminha de Castilhos França (IFRS) - Coordenador/a

Este Grupo de Trabalho está em sua 4ª edição e as discussões têm trazido uma enriquecedora diversidade de questões associadas a temas como memória, sociabilidade e identidade no mundo trabalho. De forma mais ampla, os debates entre sociologia e antropologia sobre ofícios e profissões têm aprimorado as discussões sobre as diversidades culturais reveladas por cada participante ao relatar sua experiência de trabalho de campo. Recursos metodológicos utilizados nas etnografias diante da multiplicidade de estudos têm também proporcionado aprendizados diversos. Em 2015, publicamos o primeiro livro, resultados destas discussões: "Entre ofícios e profissões: reflexões antropológicas". Para 2018, serão privilegiados estudos etnográficos em que ofícios e profissões são analisados não apenas como funções sociais especializadas que as pessoas desempenham de acordo com as necessidades de outras, mas sim como uma das múltiplas dimensões das identidades dos sujeitos. Sejam dimensões concebidas ao longo das atividades produtivas ou sob processo educativo desenvolvido através da memória social das comunidades de saber, que resulta em transmissão e legitimação, e ambas sendo capazes de gerar esquemas de percepção e ação no mundo social. Nosso objetivo para a RBA é que os trabalhos aprovados e que tenham os textos completos enviados para o evento sejam selecionados para um segundo volume do livro e que os debates que já foram gerados nas outras edições sejam representados nessa Reunião.

Profissão Médica e Esferas de Atuação: Uma investigação etnográfica sobre os médicos e seus espaços de sociabilidade profissional em Sergipe

Autoria: Igor da Silva Salmeron

O presente work, se caracteriza como sendo um desdobramento de uma pesquisa mais ampla, especificamente, uma Dissertação de Mestrado, à qual visou analisar os médicos e seus espaços de sociabilidade profissional. Para tal empreitada, nos guiamos pelos estudos acerca da Antropologia da Teatralidade, Sociologia das Elites e dos Grupos Profissionais. Tal investigação nos auxilia na possibilidade de compreensão das relações entre medicina e política no que tange as ações dos médicos que ocupam cargos de direção em suas áreas de especialização, não deixando de observar os recursos que acabam sendo reconvertidos e investidos na atuação e edificação da carreira médica, e suas conversações com os jogos políticos no estado de Sergipe. Tratando-se, portanto, de uma inquirição analítica dos princípios e dos critérios de seleção da elite de uma determinada profissão que se define, não somente, pela titulação escolar. Nosso universo de análise incide em grupos no interior da medicina sergipana que ocupam o topo de "estruturas de autoridade ou de distribuição de recursos" em seus órgãos de representação profissional. A presente proposta poderá inspirar novos estudos sobre grupos profissionais no Nordeste adotando como referência a investigação etnográfica referente à sociabilidade que se delineia sobre os universos das profissões, mais especificamente, o universo da medicina.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

